



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Revista Adega

Data: 18 novembro 2021

Editoria/Coluna:

Link:

https://revistaadega.uol.com.br/artigo/campos-de-cima-da-serra-busca-indicacao-geografica_13502.html

Terroir Brasil

Campos de Cima da Serra busca Indicação Geográfica

Produtores da região gaúcha, querem o reconhecimento com uma certificação própria



É dado o primeiro passo do projeto para a conquista da Indicação Geográfica da região de Campos de Cima da Serra. A primeira iniciativa foi tomada na semana passada, uma reunião envolveu a Embrapa, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul e os produtores: RAR, Sozo, Aracuri, Vinícola Campestre e Família Lemos de Almeida Vinhas e Vinhos.

“Estabelecer uma nova Indicação Geográfica fora da região tradicional é sempre um desafio, mas a existência de um grupo de produtores organizados associado ao potencial da região é um desafio perfeitamente tangível”, conta o chefe de transferência de tecnologia da Embrapa Uvas e Vinhos, Marcos Botton.



Região produz cerca de 500 mil litros de vinho por ano

Agora a Embrapa vai oficializar um projeto de pesquisa para ser aprovado pela AVICCS. “Essa reunião foi um marco inicial dos trabalhos. Temos certeza de que a Indicação Geográfica vai auxiliar não somente o setor vitivinícola, mas a região como um todo”, menciona o presidente da AVICCS – André Donatti.

Campos de Cima da Serra conta com 100 hectares de uvas viníferas com colheita anual somadas a mil toneladas. Com esse número são feitos 500 mil litros de vinho, divididos em brancos, rosé, tintos e espumantes elaborados em método clássico e charmat.

Segundo o pesquisador da Embrapa e autoridade no tema, Jorge Tonietto, a reunião do projeto foi fundamental para os próximos passos. “A região de Campos de Cima da Serra, já tem elementos suficientes para pleitear o seu reconhecimento”.